

## Museu de Marinha

## Um mundo de descobertas

O Museu de Marinha foi fundado pelo rei D. Luís em 22 de Julho de 1863. Tendo começado a ser reunido ainda durante o séc. XVIII, com a recolha de alguns modelos de navios da Armada Real, o acervo do Museu conta, hoje, com mais de 17.000 peças, para além dos arquivos de fotografia, desenho e planos de navios.

O discurso museológico da exposição permanente do Museu de Marinha encontra-se organizado em áreas temáticas que se estendem dos Descobrimentos à actualidade, da marinha de pesca à marinha mercante, do tráfego fluvial à pesca costeira e à construção naval.

Parte integrante do acervo é igualmente a Fragata *D. Fernando II e Glória*, o último navio português da Carreira da Índia e actualmente visitável na doca de Alcântara, em Lisboa.

Uma visita ao Museu de Marinha possibilita-nos um contacto com objectos de natureza diversa, originários de culturas também elas diferentes. Todos estes testemunhos visam contribuir para a formação de uma perspectiva tão ampla quanto possível de um dos mais fascinantes aspectos da história do Homem: a aventura marítima.

Fiel depositário de uma herança material e cultural que é pertença de todos os portugueses, o Museu de Marinha continua empenhado em proporcionar pistas para uma filiação histórica, factor de coesão nacional em tempos de globalização nos quais



as especificidades culturais se tendem a esboroar, colaborando igualmente numa melhor educação para a cidadania.

Para além da exposição, a disponibilização de conteúdos tem sido uma preocupação constante. Este serviço é prestado através da consulta da página web do Museu ([www.museumarinha.pt](http://www.museumarinha.pt)), por contacto via correio electrónico ([geral@museumarinha.pt](mailto:geral@museumarinha.pt)), ou pessoalmente junto do Museu.

O fito de se chegar cada vez mais a todos os públicos materializa-se igualmente na participação do Museu em projectos internacionais<sup>(1)</sup>, na

criação de condições de acessibilidade para visitantes com deficiência – foi recentemente inaugurado um percurso táctil para visitantes cegos e amblíopes, suportado por legenda gem de peças e catálogo em braille – e no trabalho que vem sendo desenvolvido pelo serviço de Extensão Educativa. Este serviço procura apresentar-se como mediador entre o Museu e todos aqueles que o procuram como instrumento pedagógico, encontrando nele um espaço educativo alternativo e complementar à educação formal da sala de aula.

É com muita propriedade que se considera a visita ao Museu de Marinha como a visita a um mundo de descobertas. ■

Notas:

<sup>(1)</sup> Vd. [www.emarcon.net](http://www.emarcon.net)

JOSÉ VAL,  
Departamento de Investigação  
do Museu de Marinha